

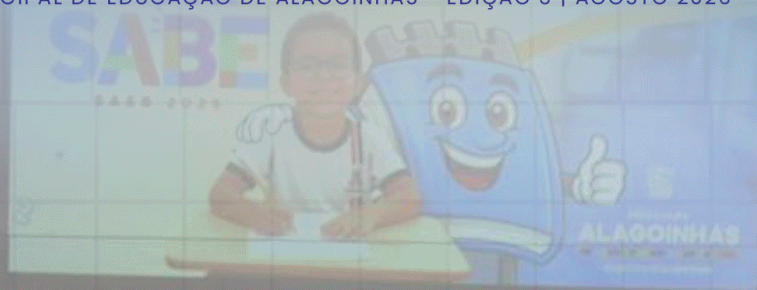
# APRENDEAÊ

*digital*



educação que circula, inspira e transforma

REVISTA ELETRÔNICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ALAGOINHAS - EDIÇÃO 3 | AGOSTO 2026



## IDEB 2025

Números que ganham vida no compromisso  
diário com a aprendizagem e a equidade

Alagoins tem o **segundo maior IDEB** em anos iniciais entre os municípios  
baianos com mais de **100 mil habitantes!**



PREFEITURA  
**ALAGOINHAS**

Alagoínhas daquí pra frente

**Prefeito**

Gustavo Augusto de Sousa Carmo

**Vice-prefeito**

Luciano Sérgio de Jesus Santos

**Secretária Municipal de Educação**

Rita de Cássia Bastos de Carvalho

**Assessoria Técnica**

Cristiana Ferreira dos Santos  
Cristiane Mendes da Silva Santos  
Marivalda Gonçalves da Silva  
Reginaldo Alves

**Diretoria de Ensino e Apoio Pedagógico**

Queila da Conceição Oliveira

**Diretora de Desenvolvimento e Gestão  
Escolar**

Joseanne Aparecida dos Santos Nascimento

**Diretora Financeira**

Alineide Matos Silva Maciel de Lima

**Diretor de Transporte**

Iuri Alves Araújo

**Revisão da Língua Portuguesa**

Jackeline Azevedo da Silva e Carla Xavier

**Projeto Gráfico**

Dayana Cardoso

**Email para contato:**

aprendeadedigital@edu.alagoínhas.ba.gov.br



A Secretaria Municipal da Educação de Alagoínhas (Seduc) tem a alegria de apresentar a 3ª edição da Revista AprendeAê Digital! Desta vez, celebramos com orgulho o nosso resultado no IDEB, um feito que vai muito além das métricas para revelar a força, o compromisso e a pulsação das gentes que movimentam a nossa rede de ensino no cotidiano das unidades escolares.

Nas páginas a seguir, convidamos você a mergulhar em experiências inspiradoras: o debate potente sobre o currículo etnoconstitutivo, a emoção transformadora da formatura da EJA e o protagonismo encantador da Educação Infantil na criação de um livro de receitas, entre outras ações da Seduc.

**Sejam muito bem-vindos, celebrem conosco e tenham uma excelente leitura!**

## ANOTE AÊ

### **Campanha “Fora da Escola Não Pode”: Toda Criança na Escola Faz a Diferença!**

A educação é um direito de toda criança e adolescente e um compromisso de toda a comunidade. Por isso, o nosso município participa da campanha **“Fora da Escola, Não Pode”**, uma mobilização para identificar e apoiar crianças e adolescentes que estão fora da escola ou com frequência irregular.

A participação das famílias e da comunidade é essencial. Se você conhece alguma criança ou adolescente que não está frequentando às aulas, procure a escola mais próxima ou entre em contato com a Secretaria Municipal de Educação.

Estar na escola é muito mais do que assistir às aulas. É garantir o acesso ao aprendizado, ao desenvolvimento, à convivência e às oportunidades para construir um futuro melhor.

**Fora da escola, não pode!** Garantir o direito à educação é um dever de todos. Faça parte dessa mobilização e ajude a manter nossas crianças e adolescentes na escola.

## COM-VERSACÕES Brasil Alfabetizado

Em 2024, o município de Alagoins através da Secretaria Municipal da Educação firmou, em parceria com o Ministério da Educação, o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos. A iniciativa ganhou forte impulso em 2025 com o lançamento do Plano de Mobilização para Matrícula elaborado pela Seduc. Dentre os principais objetivos, destaca-se a superação do analfabetismo, focando na alfabetização inicial de jovens (a partir de 15 anos), adultos e idosos que não tiveram acesso à escola na idade certa; e a elevação escolaridade, estimulando a continuidade dos estudos nas turmas da EJA no Ensino Fundamental.



Foto: Heitor Rocha

### Formatura do Brasil Alfabetizado em agosto de 2026

Tal ação incluiu a abertura de turmas de alfabetização em comunidades rurais e bairros periféricos, restabelecendo a oferta do Programa Brasil Alfabetizado (PBA), formação continuada quinzenal para os alfabetizadores e equipe técnica da EJA; suporte pedagógico, com distribuição de kits didáticos específicos e alimentação escolar.

Após um ano de efetivo exercício, na noite de 4 de agosto de 2026, aconteceu a cerimônia de formatura dos alfabetizandos das quatro turmas implantadas

nas comunidades do Buri, Nova República, Novo Horizonte e Santa Terezinha. O evento simbolizou a conquista da autonomia, a inclusão social e o resgate da cidadania. Foi um momento de muita emoção, marcado por depoimentos de superação, principalmente de mulheres, que realizaram o sonho de ler e escrever os primeiros textos, além de assinar o próprio nome. Importante enfatizar o papel dos alfabetizadores e coordenadores que atuaram diretamente nas turmas de alfabetização. O evento foi marcado também pela presença de familiares, amigos e autoridades municipais para celebrar o impacto social do Programa.

## Entre SABERES

### Currículo Etnoconstitutivo: A Força da Autoria no Cotidiano Escolar

O currículo não é um documento estático, tampouco uma lista de conteúdos a serem meramente cumpridos. Na perspectiva do currículo etnoconstitutivo, a escola se revela como um território vivo de culturas, memórias e experiências, onde o saber é permanentemente gerado nas relações das *gentes* com o território.

Nessa concepção, rompe-se com a ideia de uma ciência hierarquizada. Os saberes, a cultura *glocal* e a experiência cotidiana dialogam no mesmo nível de relevância. Não há saber superior; há saberes que se complementam, contrastam e ampliam a leitura de mundo de estudantes e educadores.

Os grandes protagonistas desse processo são os atores e atrizes curriculares: professoras, professores, estudantes, gestores e coordenadores pedagógicos toda a comunidade escolar. No fazer diário das unidades de ensino, esses sujeitos

não apenas aplicam diretrizes — eles criam seus próprios atos de currículo. Ao escutar a comunidade, ressignificar projetos e acolher as singularidades da sala de aula, cada educador e educadora se autoriza a construir uma prática autoral.

Reconhecer o currículo etnoconstitutivo é valorizar a autoria de quem faz a escola pulsar todos os dias. É reafirmar que a educação pública de qualidade se constrói com autonomia, sensibilidade e respeito à diversidade de saberes que formam nossa identidade.

**Cristiana Ferreira**  
Assessora Técnica



*Alagoinhas alcança o melhor resultado de sua história nos Anos Iniciais e registra crescimento expressivo nos Anos Finais do Ensino Fundamental*



**Dia D da avaliação**

Os números chegaram e, com eles, uma oportunidade importante para olhar para a educação de Alagoinhas não apenas pelo resultado alcançado, mas pela trajetória construída até aqui.

Divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), os resultados do Ideb 2025 mostram avanços importantes na Rede Municipal de Ensino de Alagoinhas. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o município alcançou 5,7, um crescimento de 0,6 ponto em relação aos 5,1 registrados em 2023 e o melhor resultado já alcançado pela Rede Municipal de Ensino nessa etapa.

Nos Anos Finais, o crescimento também foi expressivo. Alagoinhas passou de 3,1 em 2023 para 3,8 em 2025, uma evolução de 0,7 ponto em apenas um ciclo avaliativo. O resultado representa uma recuperação importante em relação à edição anterior e sinaliza a retomada de uma trajetória que precisa ser fortalecida e sustentada nos próximos ciclos.

Mais do que números isolados, os resultados contam histórias diferentes e, por isso, precisam ser acompanhados ao longo do tempo. Nos Anos Iniciais, a trajetória revela um movimento contínuo de crescimento: 4,7 em 2019, 5,0 em 2021, 5,1 em 2023 e 5,7

em 2025. Em seis anos, a Rede Municipal avançou um ponto inteiro no indicador, alcançando seu melhor resultado histórico nessa etapa.

Nos Anos Finais, a trajetória apresenta outro movimento: 3,8 em 2019, 4,5 em 2021, 3,1 em 2023 e 3,8 em 2025. Após a redução registrada em 2023, a rede recuperou 0,7 ponto, retornando ao patamar de 2019. É um movimento importante de retomada, que reforça a necessidade de continuidade das estratégias de acompanhamento e intervenção pedagógica para que novos avanços sejam alcançados.

Nesse sentido, os resultados ajudam a orientar perguntas fundamentais para a educação: o que estamos fazendo bem? Onde ainda existem dificuldades? Quais estudantes precisam de maior atenção? Que estratégias precisam ser fortalecidas? Quando os dados são utilizados para responder a essas perguntas, deixam de ser apenas números e passam a cumprir uma função pedagógica: apoiar decisões mais qualificadas e contribuir para que a Rede de Ensino intervenha no percurso, e não apenas avalie o resultado final.

É importante destacar que por trás desses avanços está o trabalho cotidiano de professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares,



Colégio Municipal de Alagoinhas (CMA)

equipes da Secretaria Municipal da Educação, estudantes e famílias. É um esforço coletivo que transforma planejamento, acompanhamento e intervenção em oportunidades concretas de aprendizagem.

“Para toda a Rede de Ensino, o resultado do Ideb é um momento de avaliação, reflexão e reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos anos. Em Alagoinhas, os dados de 2025 reforçam uma trajetória construída a partir do acompanhamento permanente da aprendizagem, do fortalecimento da gestão pedagógica e do compromisso coletivo

com a qualidade da educação pública”, afirma a professora Rita Bastos, secretária municipal da Educação.

Para o prefeito Gustavo Carmo, “Cada resultado divulgado pelo Ideb representa o esforço coletivo de professores, gestores escolares, coordenadores pedagógicos, estudantes e famílias que, diariamente, contribuem para o fortalecimento da educação municipal. Os números revelam avanços importantes, mas, acima deles, mostram algo ainda mais significativo: uma Rede de Ensino que segue aprendendo, aperfeiçoando suas práticas e reafirmando seu compromisso com uma educação pública de qualidade e com equidade para todos”.

Os resultados, portanto, são motivo de celebração. Contudo cada avanço também amplia a responsabilidade de continuar aprendendo com os próprios dados. Nos Anos Iniciais, o desafio é consolidar os resultados alcançados e ampliar as oportunidades de aprendizagem; nos Anos Finais, é sustentar a retomada e fortalecer as estratégias pedagógicas para alcançar novos patamares.

**O Ideb 2025 chega, assim, não apenas como um resultado a ser comemorado, mas como um ponto de partida para novos compromissos, porque acompanhar indicadores é também aprender com eles.**

**12 de 417 municípios da Bahia**  
**Posição do município no ranking do estado**



Aplicação da Avaliação externa



## ENTREVISTA: QUEILA OLIVEIRA

### A força da rede de ensino de Alagoinhas: o que o IDEB revela sobre o trabalho coletivo pela aprendizagem.

*Queila Oliveira, diretora pedagógica da Seduc, compartilha como a escuta sensível, o uso intencional dos dados e a presença constante nas escolas têm transformado a rede municipal de ensino de Alagoinhas*



Queila Oliveira, Diretora de Ensino e Apoio Pedagógica (Seduc)

**Como a sua diretoria tem usado as avaliações diagnósticas para identificar defasagens e garantir, na prática, os direitos de aprendizagem de todos os estudantes?**

As avaliações são instrumentos de escuta pedagógica que mostram onde cada estudante está e quais saberes precisam ser consolidados. A partir delas, saímos do mero diagnóstico para uma lógica de intervenção, orientando o planejamento dos professores e as ações da gestão para que nenhum aluno seja invisibilizado. Nosso foco é compreender, intervir e avançar.

**De que maneira você e sua equipe traduzem os microdados do IDEB e das avaliações externas em metas concretas e correções de rota para a nossa rede?**

Traduzimos os microdados a partir do contexto real dos estudantes — considerando aspectos socioeconômicos, territoriais e de diversidade. Essa leitura humanizada vai além dos números, permitindo identificar desigualdades, corrigir rotas e fundamentar decisões pedagógicas e políticas públicas equitativas com foco no direito de aprender.

**Como as formações planejadas para professores, coordenadores e diretores dialogam diretamente com o fortalecimento do nosso currículo no dia a dia da sala de aula?**

A formação continuada só faz sentido quando chega à sala de aula. Por isso, realizamos cerca de 8 formações anuais no Ensino Fundamental, planejadas a partir das necessidades reais da rede de ensino e dos resultados das avaliações. Elas conectam o Referencial Curricular ao planejamento e às práticas pedagógicas diárias.

**Quais instrumentos e estratégias de acompanhamento pedagógico a sua diretoria coloca hoje à disposição das equipes escolares para apoiar as intervenções diárias?**

Avançamos com o uso de instrumentos como o Plano de Desenvolvimento da Aprendizagem (PDA) e o monitoramento contínuo dos indicadores. Contudo, nosso principal instrumento é a presença: as equipes técnicas vão às escolas para escutar, orientar e construir soluções de forma colaborativa, baseando o acompanhamento em suporte, diálogo e corresponsabilidade.

**Qual é o impacto direto que você espera dessas formações no desempenho dos alunos e como a Diretoria Pedagógica avalia esse reflexo na ponta?**

Esperamos uma prática docente cada vez mais intencional, com reflexo direto no engajamento e na aprendizagem dos estudantes. O crescimento em indicadores como o IDEB é celebrado como sinal de que estamos no caminho certo, mas reconhecemos que cada número representa uma dimensão humana: o esforço conjunto de educadores, gestores, famílias e o progresso real de cada aluno.

**Qual seu recadinho para a rede de ensino?**

Agradeço e reconheço o trabalho coletivo de professores, coordenadores, gestores, equipes da SEDUC e famílias. O IDEB reflete a força da nossa rede, mas nosso compromisso principal vai muito além dos índices: é garantir que a política educacional alcance cada estudante, assegurando seu direito de aprender e construir seu próprio futuro.

## APRENDE-SE nas escolas

### Produção de Livro de Receitas Valoriza a Cultura Nordestina na Creche Municipal Alagoinhas IV

As crianças do Grupo 5 A da Creche Municipal Alagoinhas IV, sob a orientação da professora Hosana Almeida, concluíram um projeto especial que uniu aprendizagem, cultura e muita criatividade: a produção de um Livro de Receitas com comidas típicas das festas juninas.

A iniciativa proporcionou aos pequenos uma verdadeira viagem pelos sabores e tradições do Nordeste. Durante o desenvolvimento do projeto, as crianças pesquisaram, conheceram, prepararam e registraram receitas tradicionais, ampliando seus conhecimentos sobre a cultura popular e fortalecendo a valorização das manifestações culturais presentes em sua comunidade.

Além de despertar o interesse pela culinária regional, o trabalho contribuiu para o desenvolvimento de diversas habilidades previstas no Referencial Curricular de Alagoinhas e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), envolvendo linguagem oral e escrita, noções matemáticas, coordenação motora, expressão artística e convivência social.

Entre os principais objetivos alcançados estão a ampliação do vocabulário, o desenvolvimento da oralidade, a compreensão de medidas e sequências,



Livros de receitas produzidos pelas crianças e professora Hosana Almeida

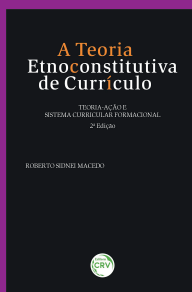
o estímulo à autonomia e à cooperação, bem como a promoção de hábitos alimentares saudáveis e do respeito à diversidade cultural.

O livro reúne receitas que fazem parte do imaginário das festas juninas, como paçoca, bolo de mandioca, canjica, bola de jenipapo e pipoca na panela, registradas pelas próprias crianças por meio de desenhos, escritas espontâneas e produções coletivas.

Segundo a professora Hosana Almeida, o projeto foi marcado por momentos de descobertas e encantamento. "As crianças participaram com entusiasmo de todas as etapas, desde a escolha das receitas até os registros no livro. Foi uma experiência rica em aprendizagem, afeto e valorização da nossa cultura", destacou.

Mais do que um livro de receitas, o trabalho se tornou um importante instrumento de construção do conhecimento, demonstrando que cozinhar também é aprender, cultivar tradições e celebrar a vida. A experiência reforça o compromisso da Educação Infantil com práticas pedagógicas significativas, que aproximam as crianças de sua identidade cultural e promovem aprendizagens de forma lúdica e contextualizada.

## LEITURAS DO MUNDO



### Teoria Etnoconstitutiva de Currículo - (Roberto Sidnei Macedo)

Macedo nos faz um convite provocativo e, ao mesmo tempo, acolhedor: desarmar a visão burocrática da escola para construir um verdadeiro currículo das e para as gentes. A obra mostra que o conhecimento não nasce em gabinetes isolados ou em manuais padronizados, mas na pulsão da vida real. O autor defende que as identidades, as culturas locais, os saberes e as experiências de cada estudante e educador devem ser a própria matriz do aprendizado.

## Educação Inclusiva: Prefeitura de Alagoinhas realiza formação continuada para Profissionais de Apoio da rede municipal de ensino



Realização da formação com os profissionais de apoio da Rede Municipal de Ensino

Paulo Freire nos lembra que “ninguém ignora tudo, ninguém sabe tudo; todos nós sabemos alguma coisa, todos nós ignoramos alguma coisa, por isso aprendemos sempre” (FREIRE, 1989, p. 31). Fundamentada nessa perspectiva, a Prefeitura Municipal de Alagoinhas, por meio da Secretaria Municipal de Educação – via Diretoria de Inclusão Educacional –, reafirma a formação continuada como um pilar essencial para a construção, o aprimoramento e a valorização dos saberes pedagógicos.

Com esse compromisso, promoveu, entre os dias 04 e 10 de agosto, encontros formativos dedicados aos Profissionais de Apoio (PA) da Rede Municipal de Ensino. O espaço foi marcado por um diálogo profundo sobre deficiências, estratégias para o manejo de crises e desregulação emocional, permitindo o compartilhamento de experiências e o fortalecimento de práticas que transformam a inclusão em realidade no cotidiano escolar, rumo a uma educação cada vez mais acolhedora, equitativa e de qualidade.



### Saúde visual e uso de telas

Com o aumento do uso de computadores e celulares no planejamento pedagógico, adote a regra do descanso visual: a cada 20 minutos olhando para uma tela, foque o olhar em um ponto distante por 20 segundos. Ajustar o brilho dos aparelhos e piscar com frequência ajuda a evitar o ressecamento dos olhos e a fadiga ocular.



### Alimentação e energia

A correria dos turnos escolares pede opções práticas e nutritivas para os intervalos. Ter à disposição frutas frescas, castanhas ou biscoitos integrais evita longos períodos em jejum, previne a queda de energia ao longo do dia e mantém a concentração durante as aulas.

# LIBEROU GERAL VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

A vacina está disponível a partir dos 6 meses de idade.

Liberada enquanto durar o estoque.

Procure a **Unidade de Saúde** mais próxima, leve o seu **Documento de Identificação** e a sua **Caderneta de Vacinação**.



PREFEITURA  
**ALAGOINHAS**  
Alagoinhas daqui pra frente

**SESAU**  
Secretaria Municipal de  
**SAÚDE**

Alagoinhas  
daqui  
**pra frente**